

ATA 01.2018 – 31/01/2018

Aos trinta e um dias do mês de janeiro de 2018, às 08:30 horas, reuniram-se na sala de reuniões da AMARP – Associação dos municípios do alto Vale do Rio do Peixe, os Secretários e técnicos municipais da saúde dos municípios da referida associação, para a primeira reunião ordinária do ano de 2018. Inicialmente Milto Luiz Borga, presidente do colegiado saudou a todos, agradecendo a presença. Solicitou a leitura da ata da reunião anterior, a qual, após lida e apreciada, foi aprovada por unanimidade. Na sequência, passou-se à pauta do dia, a qual contou com os seguintes assuntos: 1 – Eleição da nova diretoria, Milto reforçou que juntos temos muita força. Após apresentação de vários nomes, ficou assim constituída: Coordenadora: Idione Fantinel, secretária de Fraiburgo. Vice presidente – Carlos Brazotto, secretário de Videira, Secretária – Solange De Bortoli Beal, secretária de Salto Veloso. Milto Borga reforçou a importância da CIR ter recurso em caixa, faz 2 anos que este colegiado não recebe recursos do COSEMS e Estado. Idione, nova coordenadora da CIR, agradeceu a confiança dos colegas e pede apoio e parceria. Agradeceu o trabalho do coordenador anterior, bem como dos secretários com mais tempo de casa, os quais ajudaram no entendimento dos diversos assuntos da casa, ainda agradeceu o apoiador Edson Medeiros. Solicita que os colegas secretários, participem mais das reuniões, principalmente da CIB – comissão intergestores bipartite, pois temos pouca representatividade regional, sendo necessário o fortalecimento desta. 2- Apoiadora do COSEMS – Edson Medeiros apresentou a nova apoiadora do COSEMS para região DE Videira e Joaçaba, Jucevania Pessenti, que estará atendendo a região, 20 horas semanais. A mesma foi aprovada pelo colegiado. Jucevania poderá cumprir horário na sede de uma das regionais, ou mesmo nos municípios que solicitarem seus serviços. Idione desejou boas vindas na região. Edson agradeceu o apoio e parceria recebido no ano de 2017, colocando-se à disposição agora no COSEMS, onde está assumindo a coordenação dos apoiadores do estado de SC. Ainda Edson fez a divulgação dos cursos de Planejamento e Orçamento na gestão municipal de saúde, Sistema Nacional de Regulação e Informações de saúde, os referidos cursos estão no portal do COSEMS e com as inscrições abertas, com as respectivas datas para acontecer, reforçou a importância dos secretários fazer as inscrições dos respectivos técnicos. Edson também apresentou a nova equipe do COSEMS, a qual pode ser conferida também no site do mesmo, equipe esta que está à disposição da CIR. Também solicitou a elaboração do calendário das reuniões da CIR, uma vez que o Secretário de estado manifestou interesse de participar de alguma, se possível.

3- Prestação de contas dos recursos da CIR: Indaiara apresentou a prestação de contas dos recursos da CIR, destacando que grande parte dos recursos foi investido nos coffee break das reuniões mensais da CIR e custeado 50 % dos lanches do curso Cuidadores de Idosos que aconteceu no ano de 2017, na cidade de Fraiburgo. Iniciamos 2017 com R\$4.219.76 em caixa, terminando com R\$ 1.979.21. Indaiara destaca que se não entrar mais recursos, talvez teremos recursos apenas para os lanches das reuniões da CIR. Aprovada a prestação de contas.

4- PROposta de Caixa na CIR – Milto sugeriu dos municípios fazer um termo junto à CIR a fim de garantir recursos em caixa. Estes recursos poderão ser utilizados para cursos, transportes, lanches, pagamento de palestrante etc. O município deposita para CIR que tem CNPJ próprio e este presta conta aos municípios. Idione reforça importância destes recursos, os quais podem ser usados também para cobrir despesas dos secretários para participar nas reuniões da CIB -

a fim de garantir representatividade. Idione sugeriu fazer um documento para COSEMS , reforçando a liberação dos recursos para a CIR.

5- Pactuação do CEO de Videira, Caçador e Curitiba: Indaiara comunicou que os coordenadores do CEO fizeram uma proposta para fazer uma pactuação dos trabalhos com os municípios, e após, fazer deliberação. Inicialmente, o coordenador de saúde bucal de Caçador e o CEO de Caçador atende os seguintes municípios: Caçador, Calmon, Lebon Régis, Macieira, Matos Costa, Rio das Antas e Timbó Grande. O CEO tem 4 especialidades básicas sendo, Endodontia, Periodontia, Cirurgia geral menor e pacientes especiais. A portaria que rege o CEO tipo 1 rege que é necessário fazer determinados números de procedimentos todos os meses, sendo 35 procedimentos de endodontia, 60 de Periodontias, 60 de cirurgia menor e 80 de pacientes especiais. Estes são números de procedimentos e não atendimentos, isto significa que alguns pacientes podem receber mais que um procedimento. Se essa meta não for atingida, pode haver corte de recursos. Foi apresentado a tabela de procedimentos das 4 especialidades básicas que cada município tem direito, tabela esta , aprovada pelos secretários presentes. O coordenador do CEO de Caçador ainda sugeriu marcar uma reunião para dia 23/02/18, às 09 :00 horas, em local a combinar, com um representante do serviço de saúde bucal de cada município para apresentar os dados e fazer uma capacitação sobre os critérios de encaminhamentos e demais rotinas, envolvendo o CEO de Caçador. Reforçou muito a importância de encaminhar e garantir as vagas disponibilizadas para cada município, sugeriu também para que o município que não usar o serviço, disponibilizar o mesmo para municípios que encaminham a demanda. Na sequência a coordenadora do CEO de Videira, Dra. Fatima, falou que foi feita a pactuação dos municípios para o CEO de Videira, porém, por falta de comunicação correta, o estado não validou, por isso , faz-se necessária nova validação para encaminhar ao estado. Dra. Fatima coloca que foi encaminhado aos municípios o protocolo de atendimento do CEO. É importante encaminhar o paciente e acompanhar este na atenção básica. Precisamos neste momento, validar as pactuações dos atendimentos para os municípios de Arroio Trinta, Salto Veloso, Iomerê, Pinheiro Preto, Tangará, Fraiburgo e Ibiá. Ainda coloca que o CEO de Videira conseguiu aumentar consideravelmente o número de atendimentos, hoje faz 120 horas semanais de atendimentos, 30 horas cada profissional. Fátima ainda agradeceu o secretário Carlos Barzotto , o qual permitiu o pagamento de hora extra para conseguir baixar a fila de endodontias, uma vez que este número está muito alto. Precisamos reforçar a atenção básica para não perder tantos dentes. Curitiba, o coordenador não se fez presente mas eles propõem a manutenção da cota que tinham para manter os 4 municípios, também solicitam aos secretários que não utilizam as cotas, para disponibilizar para outros municípios.

6- Casa de Apoio de Chapecó – a casa encaminhou pedido às secretarias de saúde para ajuda de custo . Indaiara leu a correspondência encaminhada pela casa de apoio a todos os gestores da região. Ainda Indaiara disse que recebeu várias ligações da Sra. Marlene, responsável pela casa solicitando recursos, sendo que garantiu que o assunto estaria em pauta para discussão na CIR. Indaiara disse que visitou as condições da casa, onde verificou serem boas, desde higiene e infraestrutura. Idione e Lidani sugeriram uma nova visita pelos secretários cujos pacientes utilizam a casa, a fim de verificar situação atual e proposta de custeio. Idione ainda sugeriu verificar junto ao município de Chapecó se há outras casas também para serem visitadas. Carlos Barsoto destacou depoimento de um usuário da casa, alegando ser muito boa , comparado as condições da outra casa, próxima aos serviços de radioterapia. Fabiana, coordenadora da

regional de Videira ficou responsável de organizar uma visita na casa. 7- Ortopedia - Hospital Maice de Caçador. Para esse assunto, foi convidado Sr. Jardel, responsável pela regulação em Joaçaba. O mesmo disse que houve desencontro de informações. O termo que o Hospital Maicé tem assinado com estado, contempla 8 cirurgias de alta complexidade em ortopedia mensal. Na portaria diz que para cada 8 alta complexidade, se faz 12 de média complexidade. Para mudar esse número, quase insignificante para a região, que está longe de atender a demanda, precisamos de uma força da CIR. Jardel sugere que seja feito um levantamento da demanda, e verificar qual é a capacidade de produção do hospital, e verificar dessa forma, a possível mudança do termo. Segundo levantamento junto aos secretários presentes, nem 50 % dos municípios foram atendidos por esse serviços de alta complexidade no hospital Maicé até a presente data. Fabiana sugere construir um documento a fim de descobrir quem teve acesso e qual foi a produção do Hospital até agora. Com base neste documento, podemos rediscutir o acesso com o estado. Jardel afirma que com a cobrança dos gestores, mais o serviço via SISREG, o acesso precisa ser melhorado. Em janeiro foi liberado 1 serviço de alta complexidade para o município de Fraiburgo e um para Curitiba. Jardel ainda coloca que percebeu que a região está encontrando dificuldades na liberação dos laudos para cirurgias. O fluxo correto é que o paciente vai para a consulta, o médico solicita os exames, e de posse destes, o paciente retorna para a consulta, onde o laudo, se necessário deve ali ser liberado. Outro agravante é que os pacientes estão fazendo os pré operatórios sem ter cirurgia marcada. Os exames estão vencendo, município gastando, sem a realização das cirurgias de alta e média complexidade. Vários secretários relataram esta realidade. Agora o procedimento está sendo não agendar pré operatório sem ter a data da cirurgia. Queremos um levantamento junto ao hospital, do fluxo de atendimento, onde estão as vagas e quem está utilizando as mesmas. Jardel reforça que os secretários são autoridades para exigir mais agilidade e transparência. Carlos Barsoto pediu se a CIR tem o poder de transferir a ortopedia de Caçador para Videira, em função da pouca resolutividade apresentada pelo Hospital Maicé. Idione sugere encaminhar documento para Direção do Hospital Maicé de Caçador solicitando número e localidade dos pacientes atendidos. De posse desse documento, os secretários confrontam se os dados apresentados fecham com o executado nos seus municípios. Caso não esteja confrontando, instala-se a denúncia pela falta do atendimento por parte da entidade prestadora. Podemos montar uma comissão para investigar estes fatos. Relatado também que as cirurgias estão acontecendo, porém, algo está em desacordo, uma vez que nem 50% dos municípios foram contemplados com os serviços. Outro agravante relatado por alguns secretários são as inúmeras viagens que os pacientes precisam fazer até conseguir o laudo para cirurgia, o que inviabiliza financeiramente os municípios. Exemplo relatado pelo secretário Arnoldo que percorreu 2000 (dois mil) quilômetros apenas para 1 paciente. Precisamos rediscutir a capacidade de atendimento. Ficou decidido para na próxima reunião os municípios apresentar dados de quantas cirurgias foram feitas até a presente data. Jardel, na sequência, explicou como deve funcionar o fluxo da emergência, ou seja, quando o paciente chega para serviço de emergência, este precisa resolver o problema, sem contudo, devolver o paciente para o município. O Hospital é referência em ortopedia, portanto, tem que resolver o problema. Em situação em que o procedimento cirúrgico não pode ser feito no momento, este paciente deve retornar para os serviços de emergência na data provável da realização do procedimento. Infelizmente, esta não é a realidade que encontramos. Para regulação, o hospital solicita, paciente atendido na emergência, determinado dia, necessitando aguardar para realizar o procedimento cirúrgico, e descrever o motivo do aguardo,

exemplo, inchaço ou outro motivo. Este é o fluxo correto desde agosto de 2016, por ocasião do contrato do hospital para referência de alta e média complexidade de ortopedia. Edson Medeiros reforça a importância da denúncia no caso de inconsistência dos dados. Devemos confrontar com as cotas de cada município, impedindo, inclusive o acesso de políticos ou empresários que possam pressionar o não cumprimento das filas. Outra problemática que os pacientes encaminhados para os serviços de emergência do hospital Maicé estão enfrentando é que ao chegar no serviço, o mesmo encaminha para o Pronto atendimento fazer a triagem, isto além de demorar, dificulta o atendimento. Edson disse que como o Hospital é porta de entrada, também cabe uma denúncia pelos serviços não estarem sendo prestados de acordo com o fluxo correto. Indaiara fala do termo de alta complexidade do hospital Maicé, sendo 75% para casos de urgência e emergência, e 25% para cirurgias eletivas, sendo, 8 cirurgias/mês de alta complexidade, 25 cirurgias/mês de média complexidade e 75 de urgência e emergência. Lembrou ainda que com a retirada dos serviços de alta e média complexidade de ortopedia de Concórdia para Caçador, não vieram nossas cotas, este assunto precisa ser retomado para melhorar e garantir mais acesso aos nossos usuários. Edson reforçou que com o novo termo de Caçador, nossas cotas permaneceram. Foi solicitado, na época do desligamento com Concórdia, para que este atendesse os pacientes já agendados, mas não fomos atendidos. Zildete reforça que precisamos encontrar soluções práticas, porque todo dia nossos pacientes batem é na nossa porta, ficando nós em situações desconfortáveis e difíceis. Foi solicitado para os gerentes regionais de saúde, fazer, junto aos auditores, um levantamento das nossas reais cotas e atendimentos realizados até a presente data. Edson sugere colocar esta situação também nos espaços da CIB. Barsoto sugere a CIR ir direto com o secretário de estado através de audiência com o mesmo. Solicitado que os secretários encaminhem os levantamentos dos seus municípios, ou seja, número de atendimentos até a presente data. Idione reforçou a necessidade dos secretários providenciarem as informações solicitadas, evitando que a Indaiara precise reforçar o pedido através de inúmeras ligações, sugeriu também os secretários trazer para as reuniões da CIR, os técnicos do tratamento fora de domicílio.

8- Habilitação do Hospital Maicé em Nutrição enteral e parenteral – Indaiara fez a leitura da correspondência recebida do Hospital, solicitando a aprovação para habilitação. O colegiado da CIR foi favorável a referida habilitação do hospital para esse serviço. Sugerido um laudo sobre as condições do serviço para análise. Na sequência foi definido calendário das reuniões da CIR. As mesmas deverão acontecer sempre 2 semanas antes das reuniões da CIB a fim de dar tempo suficiente para encaminhar as deliberações e seguir para pauta. As reuniões ficaram agendadas para acontecer nas terças feiras na parte da tarde.

9 – COTAS CIS AMARP X SISREG : Marcelo Borsati participou, no dia 30/01/18, de uma reunião com os consórcios do estado, onde discutiram a questão da regulação das cotas. Consórcio de lages regula para todos os municípios da região, porém, não está funcionando adequadamente, Blumenau regula somente para um município, Itajaí não vai usar SISREG, Chapecó regula somente para Chapecó. Criciúma, cada município regula o seu. Edson sugere que cada município da nossa região regule a sua fila. Idione deu exemplo de que Fraiburgo tem sua própria equipe de regulação e estão conseguindo agilizar e organizar a demanda. Ficou decidido que cada município fará a sua regulação. Arnoldo, secretário de saúde de Timbó Grande,

relatou descaso do atendimento do médico ortopedista, Dr. Everton de Videira, solicitado inclusive o descredenciamento do mesmo dos serviços do consórcio. Decidiu-se por aguardar a possibilidade de encontrar outro prestador, antes do desligamento deste. Discutido a possibilidade de fazer as reuniões Do CIS AMARP no mesmo dia das reuniões da CIR, mas considerando a entrada de vários municípios não pertencentes a nossa CIR, ficou definido fazer no mesmo dia, porém, antes, ou seja, por volta das 11 horas, seguindo a tarde com a reunião da CIR. Marcelo relatou que os médicos oftalmologista Seiko e Nakano estão resistentes para renovar contrato com CIS AMARP devido valores das consultas. Consórcio fechou com Dra. Maria Lucia, a qual vai atender em Vidiera . Idione sugeriu ela atender no Hospital de Fraiburgo, uma vez que o hospital tem sala de oftalmologia ociosa. Idione fará a consulta com os associados daquela entidade . Marcelo ainda comunicou que cadastrou serviços de cintilografia do consórcio de Lages, e que outros serviços foram credenciados, todos serão encaminhados via e-mail para os municípios. Idione apresentou e saudou a nova secretária de saúde de Ponte alta d o Norte, Flaviane . Idione ainda solicitou para os secretários levarem, na próxima reunião , os farmacêuticos dos municípios para reunião da câmara técnica. Solange sugeriu capacitação dos contadores sobre novas formas de financiamentos dos serviços de saúde. Seguiu-se para espaço das GERSAS, Fabiane comunicou as habilitações de novos leitos de UTI para hospitais Maicé de Caçador e Divino Salvador de Videira. Discutido ainda a dificuldade dos municípios conseguir realizar cirurgias sem complemento , sendo que os hospitais tem obrigação de fazer determinado número de cirurgias eletivas , esta obrigação não está sendo cumprida. Jardel disse que na região de Joaçaba, através da regulação, estão conseguindo cobrar dos prestadores, mas que precisa da organização e empenho de todos. Nada mais havendo, lavrou-se a presente ata que segue assinada por quem achar conforme.